

## DIÁRIOS DE VIAGEM E NARRATIVAS POMERANAS: NOVA ABORDAGEM NO CAMPO DO ENSINO DE ARTES

**MAIRIN JORDANE RUTZ<sup>1</sup>**; **CLÁUDIO TAROUCO DE AZEVEDO<sup>2</sup>**;

*<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [mairinjordanerutz@hotmail.com](mailto:mairinjordanerutz@hotmail.com)*

*<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas; – [claudiohifi@yahoo.com.br](mailto:claudiohifi@yahoo.com.br)*

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho faz parte da minha pesquisa em desenvolvimento no programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal de Pelotas, na linha de Educação em Artes e processos de formação estética. A minha pesquisa conta com apoio financeiro da Capes e está vinculada ao projeto de pesquisa “a produção de subjetividades em Félix Guattari: experiências com arte, ecologia e saúde”, junto ao grupo de pesquisa Arte, Ecologia e Saúde, sob coordenação do professor Cláudio Tarouco de Azevedo. O meu estudo procura contemplar questões do ensino da Arte, uso de diários em sala de aula e questões voltadas a cultura pomerana, entendendo que discussões voltadas ao ensino de artes são sempre importantes e que a inserção de novos recursos também, bem como novas abordagens que levem em consideração o contexto dos alunos.

Essa pesquisa se deriva de uma outra desenvolvida ao longo da graduação, no curso de Artes Visuais, licenciatura, no ano de 2018, já apresentada em edições anteriores do evento. A pesquisa tratou de uma proposta de viagem pela história da arte, como forma de ensino de Artes, a partir da proposição de criação de objetos como malas, mapas, diários, postais e carimbos e com o uso da imaginação. A proposta foi desenvolvida com alunos de uma escola de ensino médio de Arroio do Padre e apresentou resultados positivos, com a exceção dos diários que foram pouco desenvolvidos.

A partir dessa carência observada, meu estudo agora procura alternativas para que alunos dessa mesma escola desenvolvam diários de viagem com maior desempenho. Logo, meu foco não será também a proposição da utilização dos demais materiais produzidos, e sim deter na produção dos diários. No entanto, a questão da “Viagem” irá ser mantida, mas reformulada, passando a ser pensada como viagem pela cultura e pela história de seus familiares. O desejo de utilizar diários em sala de aula na educação básica surge pelo reconhecimento do potencial que eles possuem, tanto na questão da escrita, quando os alunos irão desenvolver uma redação mais intimista/particular, como também na questão artística, sendo um rico suporte de criação.

O diário já é empregado por muitos artistas, pesquisadores e professores. Tharciana Goulart da Silva e Jociele Lampert (2015) apontam a relevância do emprego dos mesmos por artistas e professores, evidenciando a capacidade de acumular saberes, enriquecer e fundamentar práticas artísticas e pedagógicas e não ser apenas um suporte. Dessa forma, acredito que eles podem muito contribuir na educação básica.

A hipótese que me direciona a uma nova abordagem é a suposição de que os estudantes ao terem contato com aspectos da sua cultura e contexto passam a desenvolver um maior interesse pelas aulas. Dessa forma, considerando que a escola está inserida em uma região predominantemente formada por descendentes

de imigrantes pomeranos, e que ainda mantem vivos aspectos de sua cultura, procura-se inserir assuntos dessa cultura na sala de aula.

Alguns referenciais que me acompanham ao longo do percurso da pesquisa são, Carmo Thum (2009), Helmar Rölke (2016), Magda Spindler (2013) e Daniele Hackenhar (2018), Gislaine Maltzahn (2011a, 2011b), Cássia Beirsdorf; Patricia Weiduschadt(2013) que me auxiliam a tratar da imigração Pomerana. No campo da Arte Educação, Ivone Mendes Richter (2000) é uma referência importante, que me ajuda a pensar na estética do cotidiano e em uma proposta intercultural. Quanto os diários tenho contribuições de Tharciana Goulart da Silva e Jociele Lampert (2015).

O povo pomerano foi um dos povos que ao longo dos séculos XVIII e XIX imigraram ao Brasil (RÖLKE, 2016; HACKENHAR, 2018), em busca de melhores condições e atraídos por alguns atrativos. Esses imigrantes, se instalaram em maior número nos estados de Espírito Santo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Nesse último, concentraram-se na região de São Lourenço do Sul e posteriormente se expandiram para regiões vizinhas, Arroio do Padre, Pelotas, Turuçu e Canguçu. (BEIRSDORF; WEIDUSCHADT, 2013).

Fazem parte da história do povo pomerano narrativas de dificuldades, muito trabalho e superação. Junto as bagagens, os imigrantes trouxeram ao Brasil sua história, modos de viver e costumes. Apesar de todas as adversidades, suas marcas ainda são visíveis nas comunidades colonizadas. O idioma, ainda é falado por grande número de descendentes, a culinária, as danças, as festividades, os rituais ainda se fazem presentes e fundamentam a vida de pomeranos.

No contexto escolar, pretende-se inserir aspectos da cultura dos alunos nas aulas de Arte, ao tratar sobre arte, arte contemporânea e também relacioná-las com outras culturas. Richter (2000) defende que os estudantes tragam seus conhecimentos preexistentes e suas experiências para a sala de aula, ou seja, defende a aproximação entre arte e vida. Então, embasada na autora, procurarei desenvolver uma prática intercultural, na qual exista a inter-relação entre diferentes culturas, que valorize a interação e o diálogo, e a partir da qual se engendre uma abordagem estética do cotidiano que supõe ampliar o conceito de arte também para as artes de culturas minoritárias. Procura-se também desenvolver a produção de novas subjetividades em relação a sua cultura, como valorização de suas raízes, e quanto as demais, por meio de valores como respeito, empatia, solidariedade e justiça.

## 2. METODOLOGIA

A minha pesquisa é de cunho qualitativo e a metodologia empregada é a Cartográfica (KASTRUP, 2015), que permite acompanhar o processo da pesquisa, capturando fragmentos, lendo, escrevendo, desenhando, mapeando, sem regras/coordenadas. A metodologia histórias de vida (JOSO, 2007) também me auxilia no trabalho. Até o momento a pesquisa foi pautada pela pesquisa bibliográfica, no planejamento das atividades e criação de um diário poético da pesquisadora. Para a geração de resultados, espera-se realizar uma intervenção pedagógica com alunos de uma turma de ensino médio. Os dados serão provenientes de falas e reações dos alunos, e escritos do diário de viagem dos estudantes. Soma-se ainda escritos do diário da pesquisadora, que irão compor a pesquisa.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO



A minha pesquisa ainda está em desenvolvimento e concentra-se na pesquisa bibliográfica sobre o assunto. Quanto a intervenção pedagógica na escola, a princípio ela aconteceria no mês de abril do presente ano, no entanto, em virtude do cenário atípico que estamos enfrentando devido a pandemia do covid 19, a mesma foi cancelada. Logo, estamos aguardando um cenário no qual a mesma possa acontecer e, ainda, buscando outras alternativas cabíveis.

Enquanto isso, está-se reformulando as práticas, que assim que possível serão desenvolvidas com os alunos. Essas, como já mencionado, serão conduzidas a partir da proposição de viagem pela cultura dos alunos e pela história de sua família e os diários serão o suporte de grande parte das atividades, promovendo a criação artística. Além disso, busca-se também ampliar e aprofundar as leituras que me embasam. Em seguida, as próximas etapas serão produção e análise dos dados de pesquisa e redação do texto final

#### 4. CONCLUSÕES

Como mencionado, esse é um trabalho ainda está em desenvolvimento, o mesmo também foi impactado pela pandemia. Pretende-se com essa pesquisa contribuir no campo do ensino da arte por meio de uma abordagem sobre o cotidiano dos alunos, bem como na inserção de novos recursos em sala de aula. Pretende-se auxiliar na ressignificação do sentido de ser uma escola do interior, e no fortalecimento da comunidade e valorização da sua cultura, que por vezes é desvalorizada. Espera-se também possibilitar que os alunos se sintam representados e tenham uma identificação com os conteúdos, para assim construírem o conhecimento com significado.

Ainda não se tem resultados quanto a validade da proposta, visto que não conseguiu-se realizar a intervenção pedagogia em decorrência da pandemia. No entanto, a partir das minhas leituras considero que as discussões são importantes no âmbito do ensino de artes e que a prática em sala de aula poderá gerar resultados positivos com alunos de uma escola do interior, inserida no contexto da cultura pomerana. Esperamos Contribuições em relação a novas abordagens, ao uso de novas estratégias pedagógicas, bem como para a comunidade.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEIERSDORF, C. R. WEIDUSCHADT, P. Arroio do Padre /RS e sua identidade luterana: Práticas de educação e cultura de uma comunidade (1950-1960). Revista Latino-Americana de História. UNISINOS. v. 2, nº. 7, p.1-17, 2013.

HACKENHAAR, Daniele. **Vida e trajetória do povo pomerano**: a imigração pomerana para o brasil. Trabalho de Conclusão de Curso licenciatura em História. Universidade Federal de Santa Catarina, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/190780/TRABALHO%20DE%20CONCLUS%C3%83O%20DE%20CURSO%20Daniele%20Hackenhaar%202018.1%20VERS%C3%83O%20DEFINITIVA.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em 15 de fev. de 2020

JOSSO, Marie-Christine. A transformação de si a partir da narração de histórias de vida. *Educação*, Porto Alegre, v. 30, n. 3 (63), p. 413-438, set./dez. 2007.  
Disponível em: [https://wp.ufpel.edu.br/gepiem/files/2008/09/a\\_tranfor2.pdf](https://wp.ufpel.edu.br/gepiem/files/2008/09/a_tranfor2.pdf) Acesso em 15 de set. de 2020

KASTRUP, Virgínia (orgs) *Pistas do método da cartografia: Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade*, Porto Alegre, Sulina, 2010.

MALTZAHN, Gislaine M. **Família, ritual e ciclos de vida:** estudo etnográfico sobre narrativas pomeranas em Pelotas (RS). Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais), Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2011a.

MALTZAHN, Gislaine M. **Memórias Míticas:** uma proposta de análise sobre as narrativas orais dos descendentes pomeranos da Serra dos Tapes/RS. In: CERQUEIRA, Fábio Vergara. *Serra dos Tapes: mosaico de tradições étnicas e paisagens culturais. Anais do IV Seminário Internacional em Memória e Patrimônio: memória, patrimônio e tradição*. Pelotas: Ed. UFPel, 2011b.

RICHTER, Ivone Mendes. **Interculturalidade e Estética do Cotidiano no Ensino das Artes Visuais.** Campinas: SP, 2000 (tese de doutorado). Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educação. Campinas, SP. Disponível em <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/252932>. Acesso 15 de dez. de 2019

RÖLKE, Helmar Reinhard. **Raízes da imigração alemã:** História e cultura alemã no estado do Espírito Santo. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, 2016. 621 p.

SILVA, Tharciana Goulart da, e LAMPERT Jociele. A relevância do diário na prática artística e docente. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES EM ARTES PLÁSTICAS, 24º, 2015, Santa Maria. Anais do 24º Encontro da ANPAP. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2015. p. 1095-1110.

SPINDLER, Magda Micheline. Roteiros turísticos no espaço rural: estudo de caso do roteiro de turismo rural caminho pomerano em São Lourenço (RS), Brasil. 2013. 267 f. Dissertação de mestrado - Programa de pós- graduação em Turismo da Universidade de Caxias do Sul. Caxias do Sul. 2013. Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/743>. Acesso em 12 de fev. de 2020

THUM, Carmo. Educação, História e Memória: silêncios e reinvenções pomeranas na Serra dos Tapes. 2009. 383 f. Doutorado em Educação – Programa de Pós-Graduação. Centro de Educação. Universidade do Vale do Rio dos Sinos. São Leopoldo, 2009.